

# Boletim do Arquivo Histórico de Joinville

---

Vol. XVII, nº 32

2º trimestre de 2025

ISSN 14133434

# Sumário

---

**Editorial..... 3**

Boletim do AHJ e o diálogo com a população

*Por: Giane Maria de Souza*

**Arquivo Histórico: Algumas Histórias ..... 5**

O Arquivo Histórico de Joinville e a educação ambiental

*Por: Giane Maria de Souza*

**Pesquisadores e o AHJ ..... 9**

**Educação Patrimonial..... 11**

**Difusão Científica ..... 16**

**Difusão Cultural ..... 17**

**Memória do Boletim..... 21**

A liderança de Abdon Baptista

*Por: Raquel S. Thiago*

**Teses e dissertações de pesquisadores do AHJ ..... 22**

A contribuição da teoria das representações sociais para o estudo do patrimônio cultural – o exemplo da Ilha da Rita/SC

*Por: Cibele Piva*

**Atendimentos no Arquivo Histórico ..... 23**

**Por dentro do acervo ..... 26**

**Aconteceu em Joinville ..... 28**

**Expediente ..... 29**

# Editorial

## Boletim do AHJ e o diálogo com a população



Giane Maria de Souza [1]

O Boletim do Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) promove periodicamente um diálogo com a população. É por intermédio do boletim informativo que a população acompanha as ações do corpo técnico da instituição e pode colaborar com artigos e pautas para publicação. As ações educativas, difusão cultural, atendimentos educativos e as atividades realizadas são divulgadas por meio do periódico do AHJ. A partir de 1983, quando o Boletim iniciou, as pessoas colecionavam os exemplares publicados inicialmente datilografados e mimeografados, posteriormente impressos, e atualmente virtual. A população recebe o Boletim via e-mail em endereços cadastrados na Ficha de Cadastro do Pesquisador e acessa pelo sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Joinville (PMJ). Para quem gosta de colecionar os periódicos, ainda é possível baixar e salvar os boletins nos dispositivos eletrônicos. Os boletins trazem muitas histórias e memórias de uma cidade plural.

O Arquivo Histórico de Joinville participou da 9ª Semana Nacional de Arquivos promovida pelo Arquivo Nacional, de 9 a 13 de junho de 2025. Na edição de abril, maio e junho, nº 32, de 2025, apresenta-se uma série de atividades de educação patrimonial e de difusão cultural sobre a temática proposta.

Na seção *Arquivo Histórico: Algumas Histórias*, publica-se uma reflexão de uma experiência inovadora no AHJ sobre educação ambiental. Na seção *Pesquisadores e o AHJ*, apresenta-se alguns pesquisadores do AHJ. Na seção *Educação Patrimonial* são publicados alguns registros das escolas que visitaram o AHJ. Na seção *Difusão Cultural*, divulga-se registros das visitas guiadas e dos eventos ocorridos no AHJ. Na seção *Memória do Boletim*, republica-se um artigo de 1988, da ex-diretora do AHJ, Raquel S. Thiago, sobre a história de Abdon Baptista, político de matriz africana, que construiu sua trajetória em Joinville. Na seção *Atendimentos no AHJ*, demonstra-se, por meio de relatórios e gráficos, o número de pesquisadores, visitantes e estudantes do último trimestre. Na seção *Por dentro do acervo* e na seção *Aconteceu em Joinville*, publica-se uma partitura e propaganda do *Jornal de Música*, periódico do músico João Graxa Gonçalves.

Novamente, reiteramos que a participação do público leitor é fundamental para a existência e divulgação do Boletim do AHJ. O diálogo é uma via de mão dupla, portanto, a equipe técnica do AHJ está aberta para receber informações, sugestões, críticas e artigos para publicação. Ademais, desejamos uma boa leitura para todos e todas.

---

[1] Especialista Cultural - AHJ, Secult. Doutora em História pela UFSC

# Arquivo Histórico: Algumas Histórias

---

# O Arquivo Histórico de Joinville e a educação ambiental



Giane Maria de Souza [1]

O Arquivo Histórico de Joinville (AHJ), a partir das preocupações de uma colega terceirizada, começou, há quatro anos a separar o lixo produzido diariamente em sua repartição. O processo de reciclagem é fundamental para a sustentabilidade do planeta. Felizmente, nos últimos anos, a sociedade está mudando a sua percepção sobre a produção em massa de lixo e sobre a importância de realizarmos um consumo sustentável. Os efeitos da crise climática destroem cidades e patrimônios, portanto, é urgente a mudança de hábito para uma consciência ambiental.

Quem trabalha com cultura compreende a importância de manter a diversidade cultural nas cidades, bem como a necessidade de conservar e preservar o patrimônio para a posteridade. E, nesse quesito, a educação patrimonial é crucial para o diálogo social, afinal, não preservamos aquilo que não reconhecemos. Para quem trabalha com meio ambiente, a lógica da conservação e preservação é a mesma dos trabalhadores da cultura. É preciso legar às futuras gerações um planeta limpo e renovado, mas com um patrimônio salvaguardado. Nesse sentido, a educação ambiental deve oportunizar uma leitura do planeta não somente pela lógica do meio ambiente, mas do ser humano como parte integrante do ambiente como um todo. Conhecer e usufruir do patrimônio cultural e natural é um direito de todos e todas. Para uma sociedade sustentável é preciso cuidar do planeta, da natureza e dos seres vivos.

---

[1] Doutora em História pela UFSC e especialista cultural - educadora no AHJ.

Conhecer o processo de reciclagem do lixo é essencial para a sobrevivência do planeta. Existem orientações para instrumentalizar a separação do lixo no local de trabalho. Se você utiliza embalagens de isopor, é necessário separar o isopor para a reciclagem. Se você come frutas, deve saber que não se pode misturar resíduos orgânicos com inorgânicos como plástico e outros materiais. É simples, mas precisamos mensurar o volume de lixo produzido na nossa residência e trabalho, para dimensionar a importância da reciclagem. Sabe aquele fardo de copos plásticos que sua empresa recebe mensalmente? Uma ação eficaz seria não solicitar mais embalagens plásticas e utilizar copos reutilizáveis.

Pequenas ações transformam a vida em sociedade e fazem do nosso planeta um lugar mais bonito e sem excesso de resíduos. Ademais, reciclar em casa e no trabalho pode garantir a sobrevivência de uma população que sobrevive do trabalho com coleta, reciclagem e comercialização de materiais que são considerados lixos para nós. O destino do lixo que produzimos é responsabilidade coletiva.



Portanto, fique atento! Lixo orgânico é qualquer resíduo que tem origem vegetal ou animal, como restos de alimentos, folhas, sementes, ossos, entre outros. Alguns exemplos desses resíduos são:

- 1) Sobras de alimentos, como frutas, verduras, carnes, peixes, ovos, pães, biscoitos e laticínios;
- 2) Restos de plantas, como folhas, flores e galhos;
- 3) Resíduos de jardinagem, como grama cortada e terra;
- 4) Resíduos de limpeza, como algodão, guardanapos e panos de prato sujos;
- 5) Cascas de ovos, de frutas e de vegetais;
- 6) Materiais como sementes, ossos, gorduras, saquinhos de chá, borra e filtro de café.

O lixo inorgânico é aquele que não tem origem biológica, ou seja, é produzido pelo homem industrialmente. Alguns exemplos são vilões que entopem bocas de lobo e sujam rios e oceanos, cidades e florestas, bairros e ruas. Entre eles, cita-se papel, vidro, isopor, sacolas plásticas, embalagens de alimentos, garrafas e tampinhas de refrigerante, canudos de plásticos, cotonetes, aparelhos domésticos descartados, pilhas e baterias, embalagens de alumínio e papelão.

O lixo inorgânico é o mais poluente. Alguns materiais, quando destinados incorretamente, contaminam a terra e a água. Alguns, inclusive, produzem doenças e proliferam bactérias e fungos no meio ambiente, além de trazerem bichos indesejáveis, como ratos, baratas e piolhos.

O acúmulo de lixos, orgânico e inorgânico, afeta a qualidade de vida nas cidades. Um ambiente saudável e limpo é mais agradável e aumenta o nível de bem-estar coletivo. Por isso, antes de consumir determinados produtos, pense na quantidade de lixo que é produzido pelas fábricas e lugares onde se vendem comidas processadas e objetos supérfluos.

O que a questão ambiental tem a ver com os arquivos públicos? Tudo! Muitos equipamentos culturais, como museus e arquivos, sofrem diariamente com a crise climática que afeta a humanidade — aliás, enchentes também são ocasionadas por descartes incorretos de lixo inorgânico. Os documentos salvaguardados nos acervos arquivísticos demonstram como a ação do ser humano pode transformar a história de uma cidade. Quantas árvores tínhamos em outros períodos da nossa história, quanto desmatamento foi realizado, quantas pessoas vivem e trabalham em lugares insalubres?

Conhecer a história nos ajuda a perceber qual a nossa responsabilidade na cidade e no ambiente em que habitamos e trabalhamos. Sobretudo, precisamos fazer a nossa parte, não por acaso, a temática da 9ª Semana Nacional de Arquivos foi *Mudanças Climáticas: Preservação e Acessibilidade*. É preciso cuidar do planeta e do patrimônio natural, para enfim preservar e conservar o patrimônio arquivístico, histórico, artístico e natural às futuras gerações.

Recycling Icon Global Environmental Sustainability Symbols



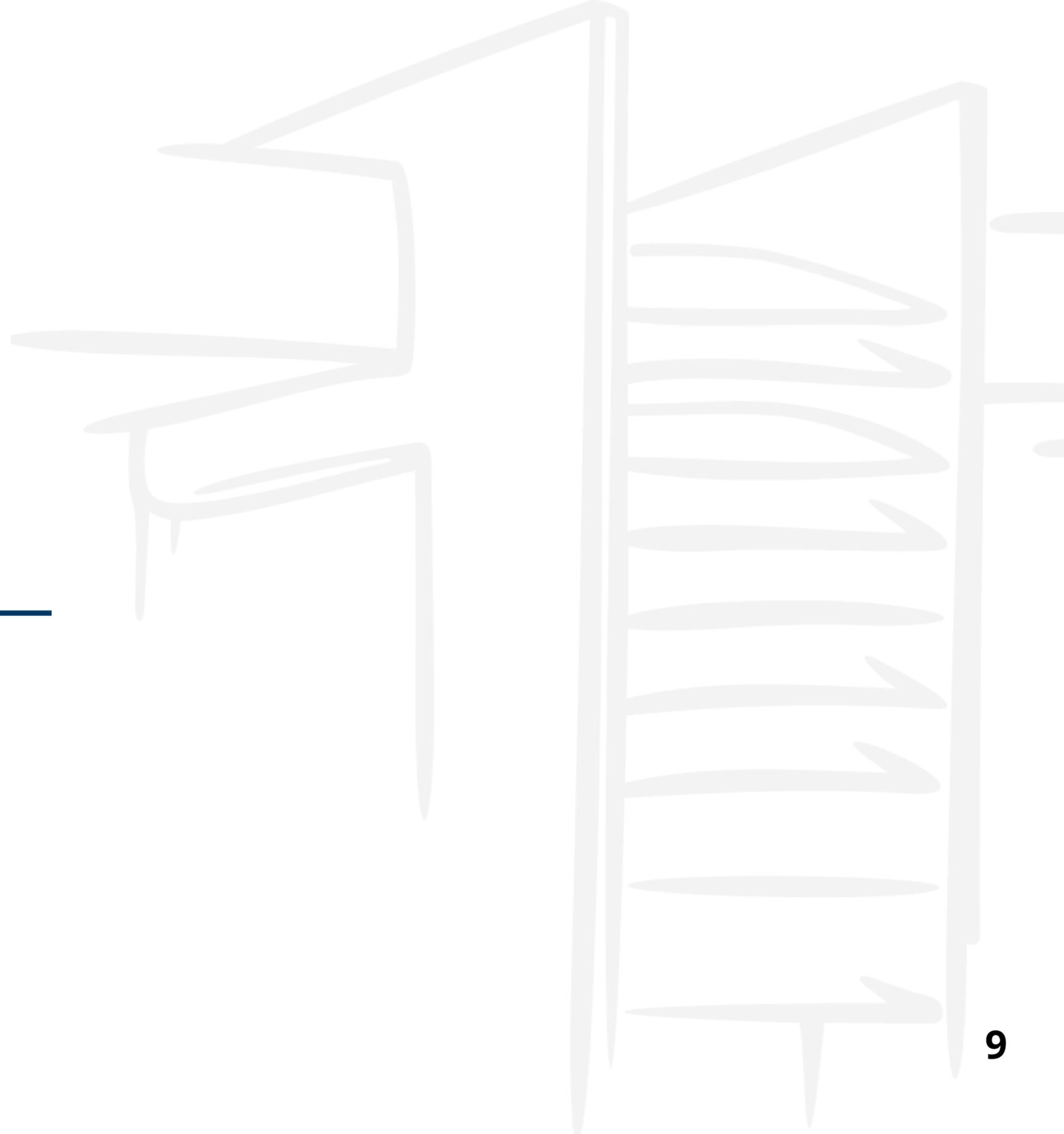


Alguns profissionais da equipe técnica do AHJ, com a servidora aposentada Dinorah Luísa de Melo da Rocha Brüske

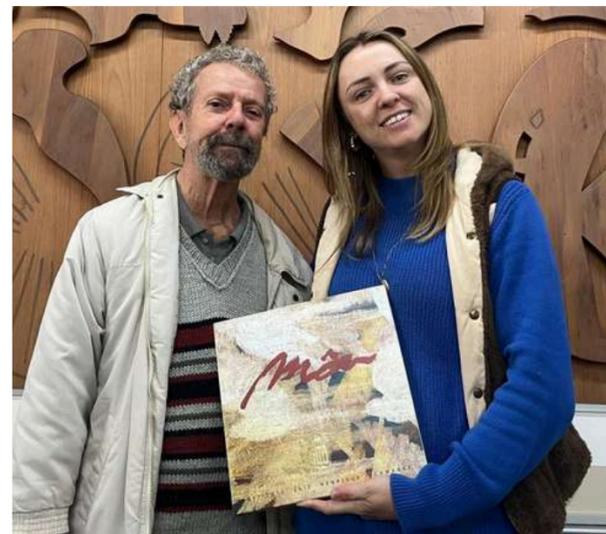
Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

# Pesquisadores e o AHJ

---



## Pesquisadores e o AHJ

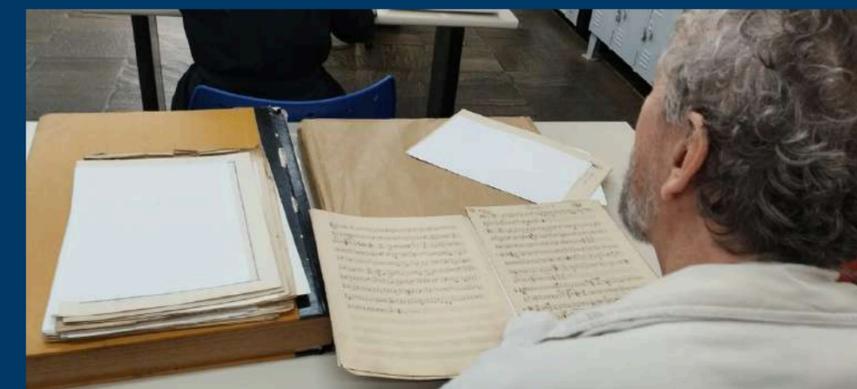


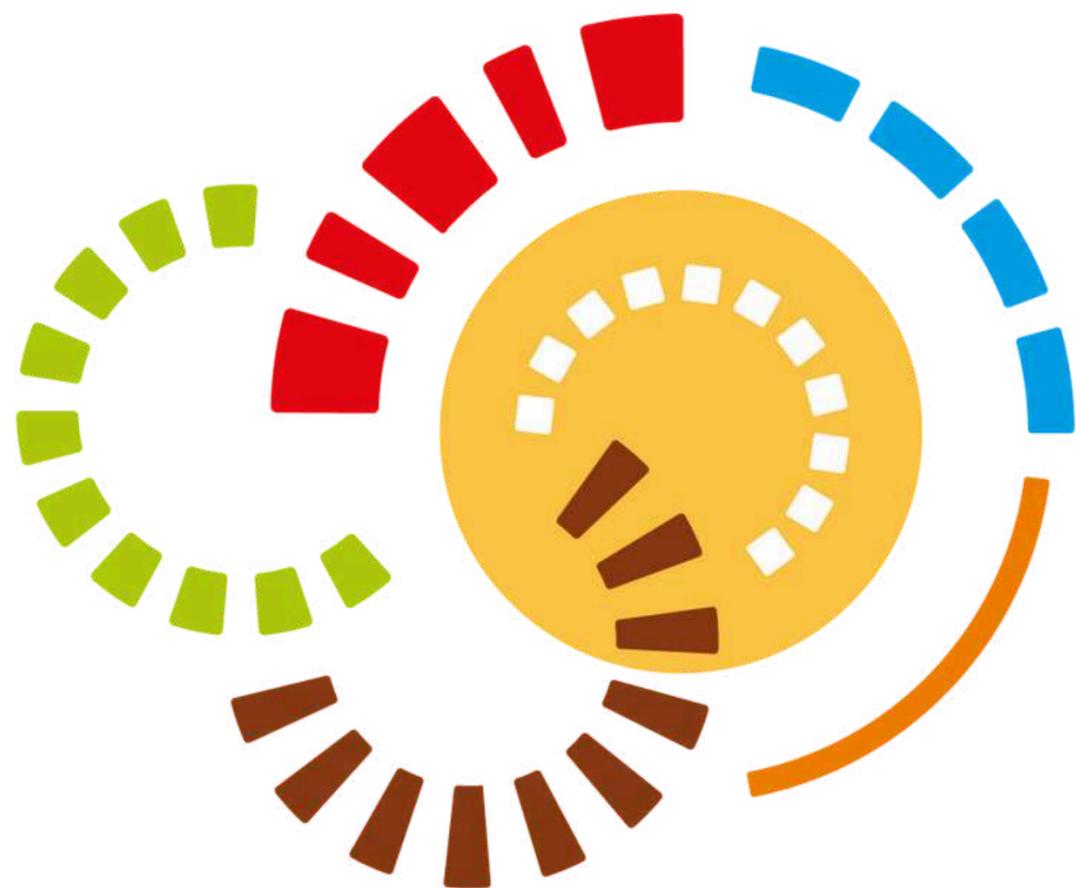
O AHJ recebeu dois pesquisadores especiais nos últimos meses. O artista M<sup>ô</sup>a e a produtora Eliane Maфра. A dupla está organizando uma exposição para comemorar os 50 anos da trajetória artística de M<sup>ô</sup>a.

Na exposição, M<sup>ô</sup>a promete homenagear o avô Beneval Moreira, que segundo documentos encontrados no AHJ, foi músico da Orquestra Guarany e tocava clarinete.



No dia 29 de agosto será aberta a exposição M<sup>ô</sup>a "Olhar por onde andei"- 50 anos de arte, na Casa da Cultura. E no dia 04 de setembro será no AHJ. Venha conferir!





# 9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

O Arquivo Histórico de Joinville participou da 9ª Semana Nacional de Arquivos promovida pelo Arquivo Nacional, de 9 a 13 de junho de 2025.

### Mudanças climáticas: preservação e acessibilidade [1].

O tema mudanças climáticas tornou-se recorrente em nosso cotidiano e, por sua abrangência, complexidade e multidisciplinaridade, o entendimento de suas causas, impactos e formas de mitigação representa um dos maiores desafios.

As transformações no clima de nosso planeta já estão em andamento, com efeitos importantes sobre os ecossistemas e a nossa organização socioeconômica. Eventos extremos, como o atual período de seca na região metropolitana de São Paulo e no Nordeste, as chuvas e inundações que acometeram o Rio Grande do Sul, além das longas estiagens na Amazônia em 2005 e 2010, causam fortes impactos sociais e econômicos. Realizar uma correta avaliação e monitoramento das condições dos acervos e dos locais de armazenamento, na perspectiva de minimizar as consequências devastadoras de uma emergência, é imperativo para a preservação do patrimônio documental.

Alinhado a uma agenda global e em consonância com as perspectivas da COP-30, o tema ganha aderência e enfoque internacional, colocando as instituições detentoras de acervos como protagonistas do debate acerca das consequências das mudanças climáticas.

Proteger os arquivos de desastres naturais, utilizar estratégias preventivas e tecnologias avançadas são algumas medidas a serem tomadas. A gestão de riscos e a elaboração de planos de emergência são etapas do processo de qualificação dos arquivos para o enfrentamento desse cenário.

Dentro da temática abordada, podemos realizar alguns recortes:

- Programa Memória do Mundo – MoW. O programa é uma iniciativa da Unesco diante da percepção de que a maior parte do patrimônio documental da humanidade tem seus registros em situações fisicamente frágeis e em constante risco por desastres naturais, como inundações e incêndios, guarda inadequada, roubos e guerras, o que exige respostas que assegurem a identificação desses acervos, sua preservação e acesso público.

- Práticas integradas de sustentabilidade ambiental, como uso de materiais sustentáveis, eficiência energética, gestão de resíduos; econômica, por meio da automação de processos, parcerias institucionais, manutenção preventiva, e social, como garantia de acessibilidade, educação patrimonial, inclusão, atividades culturais, entre outras.
- Desafios para os arquivos diante de eventos climáticos extremos. O recente exemplo das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 evidenciou a vulnerabilidade dos arquivos frente a desastres naturais e a urgência de estratégias preventivas e planos de emergência para a proteção dos acervos.
- Inteligência artificial e mudanças climáticas. Esta relação é marcada por um duplo impacto: enquanto a IA oferece soluções de acessibilidade e de mitigação do aquecimento global por meio da análise de dados e otimização de recursos, seu desenvolvimento exige alto consumo energético e gera resíduos eletrônicos. O uso consciente e sustentável dessa tecnologia é essencial e o debate sobre sua aplicação, inclusive na arquivologia, envolve perspectivas inter e transdisciplinares.
- Gestão de documentos. Controlar e normatizar a produção, o uso e a destinação dos documentos melhora a eficiência administrativa e reduz o consumo de papel, espaço e outros itens. Essa prática evita o acúmulo desnecessário de documentos e diminui a demanda por armazenamento e transporte, promovendo a utilização responsável dos recursos naturais.
- Inclusão e representação nas práticas arquivísticas. Garantir que as diversas vozes participem do fazer arquivístico e se percebam representadas nos fundos arquivísticos.

Por meio de palestras, oficinas e atividades culturais, convidamos instituições, profissionais, estudantes e o público geral a desbravarem novas possibilidades, quebrar barreiras e, quem sabe, até mesmo transformar a maneira como percebemos e interagimos com o patrimônio documental.

Acreditamos que, ao promover um diálogo aberto e inclusivo, poderemos inspirar novas ideias e práticas capazes de fortalecer a gestão e a preservação dos arquivos.

[1] Texto reproduzido do sítio eletrônico do Arquivo Nacional. Disponível em: [https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/sites\\_eventos/SNA/sna-2025/tema](https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/sites_eventos/SNA/sna-2025/tema)



Integrantes da equipe técnica do AHJ via Inteligência artificial.

## Univille

O total de 26 acadêmicos da Faculdade de História da Univille visitaram o Arquivo Histórico de Joinville (AHJ), no dia 16 de abril de 2025.

A visita foi mediada pelos historiadores Dilney Fermino da Cunha e Rodrigo Boçoen e teve como objetivo conhecer o AHJ.

## INESA

O total de 34 acadêmicos da Faculdade de Direito do Inesa acompanhados pelo professor Israel Gonçalves foram atendidos pelo historiador Dilney Fermino da Cunha.

O objetivo da visita foi Conhecer o AHJ e as fontes de pesquisa.

**Semana Nacional de Arquivos**

**“Visita guiada ao AHJ**

**12/6/2025**  
(quinta-feira) - às  
**10h / 15h / 19h**

Aberta ao público, focando em documentos do acervo da instituição relacionados ao tema "Mudanças climáticas".

Grupos de 15 pessoas, com aproximadamente 1h de duração (cada visita)

ARQUIVO HISTÓRICO de Joinville Prefeitura de Joinville CULTURA E TURISMO 9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

## Educação Patrimonial

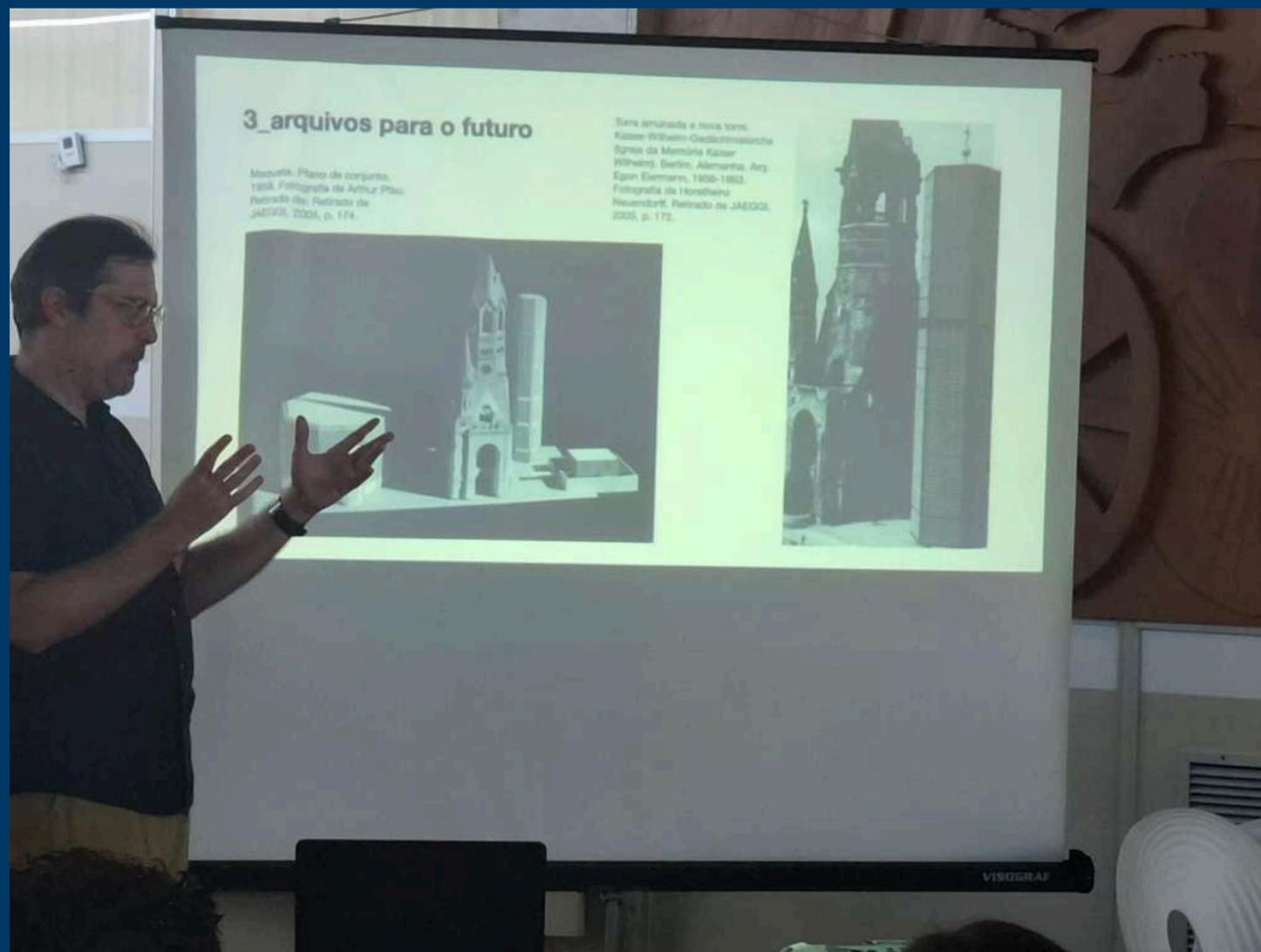
### Hilda Anna Krisch

O total de 101 alunos da Escola Municipal Hilda Anna Krisch visitaram o Arquivo Histórico de Joinville(AHJ) acompanhados pelos professores responsáveis Damaris, Jailson, Mariane, Arciane e Jéssica.

A educadora Giane Maria de Souza e os assistentes culturais Dauto Silveira e Gabriel Sicuro mediaram a visita escolar.



Fonte: Arquivo Histórico de Joinville



### Uso e Sentidos dos Acervos de Arquitetura

O Arquivo Histórico de Joinville (AHJ), no dia 8 de maio de 2025, sediou uma atividade que integrou o IV Congresso de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina ocorrido em Joinville. No AHJ foi ministrada a palestra do professor João Paulo Serraglio *Uso e Sentidos dos Acervos de Arquitetura*. No evento, participaram profissionais e acadêmicos de curso de Arquitetura e Urbanismo das universidades PUC, Univille e Sociesc, além de participações profissionais de associados do CAU-SC e da OAB-SC. Um dos temas tratados foi a fuga de acervos arquitetônicos do Brasil para Portugal, sobretudo arquivos modernistas, a exemplo de Paulo Mendes da Rocha, Lúcio Costa, Pedro Paulo Melo Saraiva.



### Uso e Sentidos dos Acervos de Arquitetura

Registros fotográficos dos participantes da palestra ocorrida no AHJ. O acervo de projetos arquitetônicos foram apresentados para o público pelos profissionais Marcus Vinícius Ramos Filho, Fernanda Pirog Oçoski e Dilney Cunha.





ARQUIVO  
HISTÓRICO  
de Joinville

CONVERSA SOBRE  
**GESTÃO DOCUMENTAL**  
PARA OS GESTORES E SERVIDORES DA SECULT

DIA **15/04** ÀS **9H**  
(TERÇA-FEIRA)

**PARTICIPAÇÃO**  
**Carmela Weinheimer Rodrigues**  
Coordenadora da área de Gestão Documental da SAP  
**Vanessa Giovanela**  
Coordenadora do CREAS 3 / Secretaria de Assistência Social

**LOCAL**  
**ARQUIVO HISTÓRICO DE JOINVILLE** (AVENIDA HERMANN AUGUST LEPPER, 650 - SAGUAÇU)

Fonte: Arquivo Histórico de Joinville



Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

Integrantes da equipe técnica do AHJ com as palestrantes Wivian Nereida da Silveira da Coordenação de Patrimônio Cultural (CPC) e Elisângela da Silva do AHJ.



Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

**Roda de conversa:**  
Mudanças climáticas e acervos arquivísticos

Impactos e riscos das mudanças climáticas sobre os acervos arquivísticos e medidas preventivas para preservá-los e garantir a acessibilidade

Apresentação da eng<sup>a</sup> Wivian Nereida da Silveira (CPC /SECULT) e da restauradora/conservadora Elisângela da Silva (AHJ/SECULT)

**10/6/2025**  
(terça-feira)  
às **10h**

**Semana Nacional de Arquivos**

ARQUIVO HISTÓRICO de Joinville | Prefeitura de Joinville | CULTURA E TURISMO | 9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

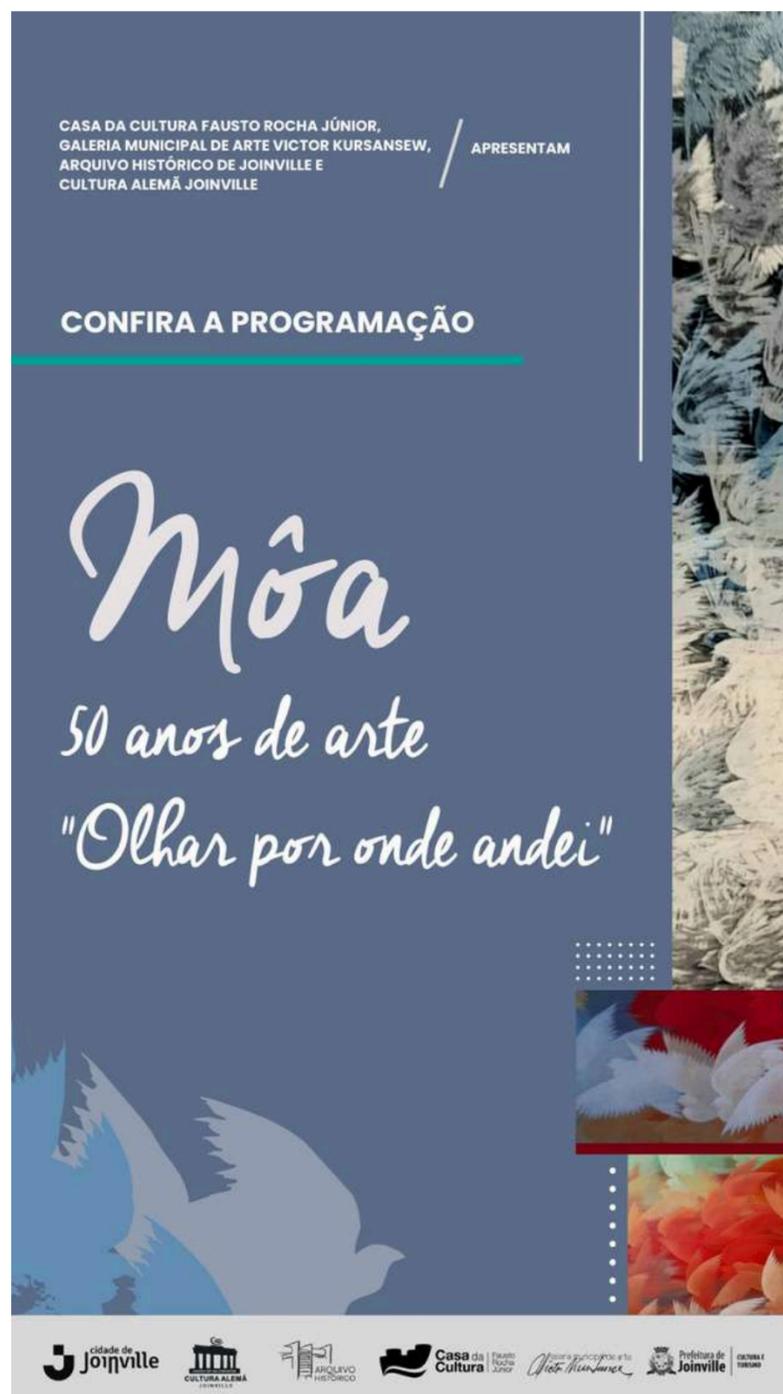
## Programe-se!

CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JÚNIOR,  
GALERIA MUNICIPAL DE ARTE VICTOR KURSANSSEW,  
ARQUIVO HISTÓRICO DE JOINVILLE E  
CULTURA ALEMÃ JOINVILLE / APRESENTAM

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

# Môa

50 anos de arte  
"Olhar por onde andei"



Convite **Môa** 50 anos de arte  
"Olhar por onde andei"

### Galeria Municipal de Arte Victor Kursansew

Rua Dona Francisca, 800 - Saguazu | anexo à Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior  
Abertura: 29 de agosto de 2025 | sexta-feira | 19h30  
Visitação gratuita de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h, até 27 de setembro

### Arquivo Histórico de Joinville

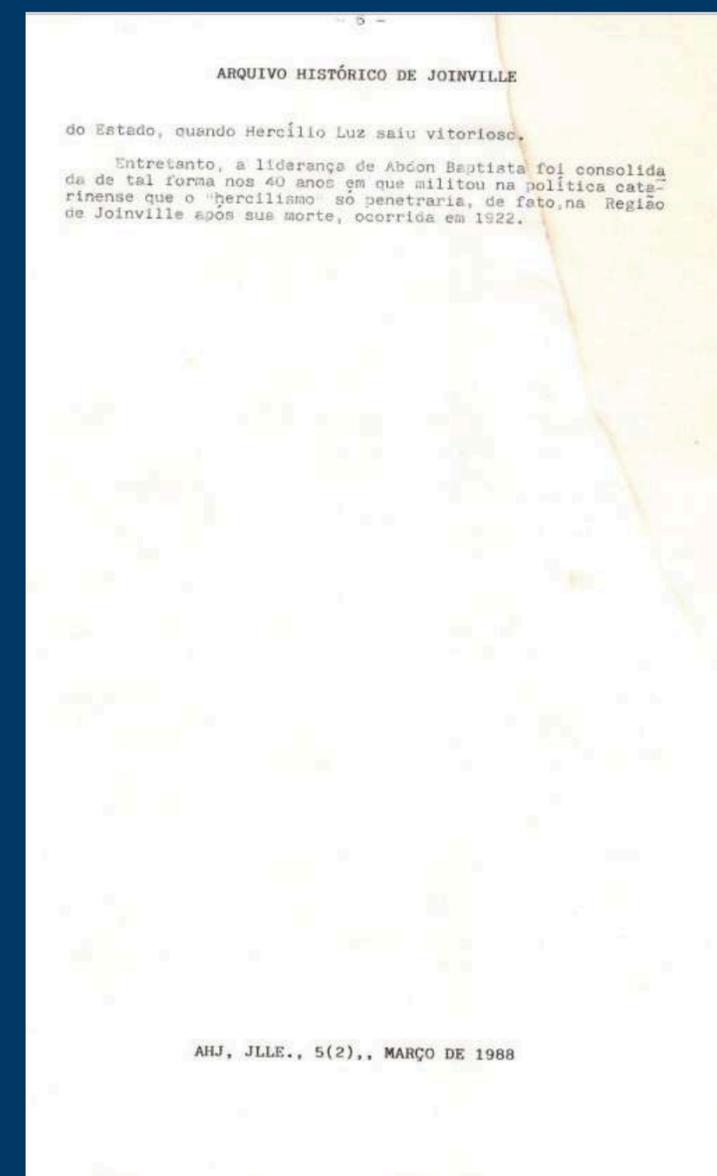
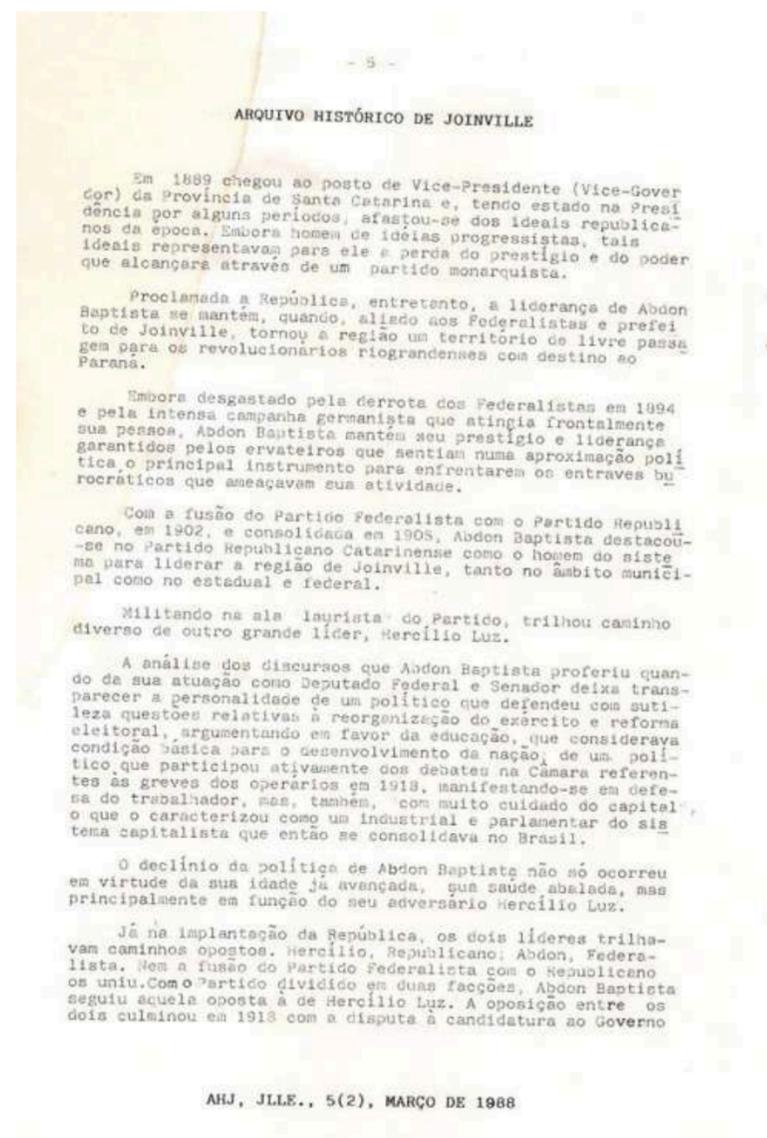
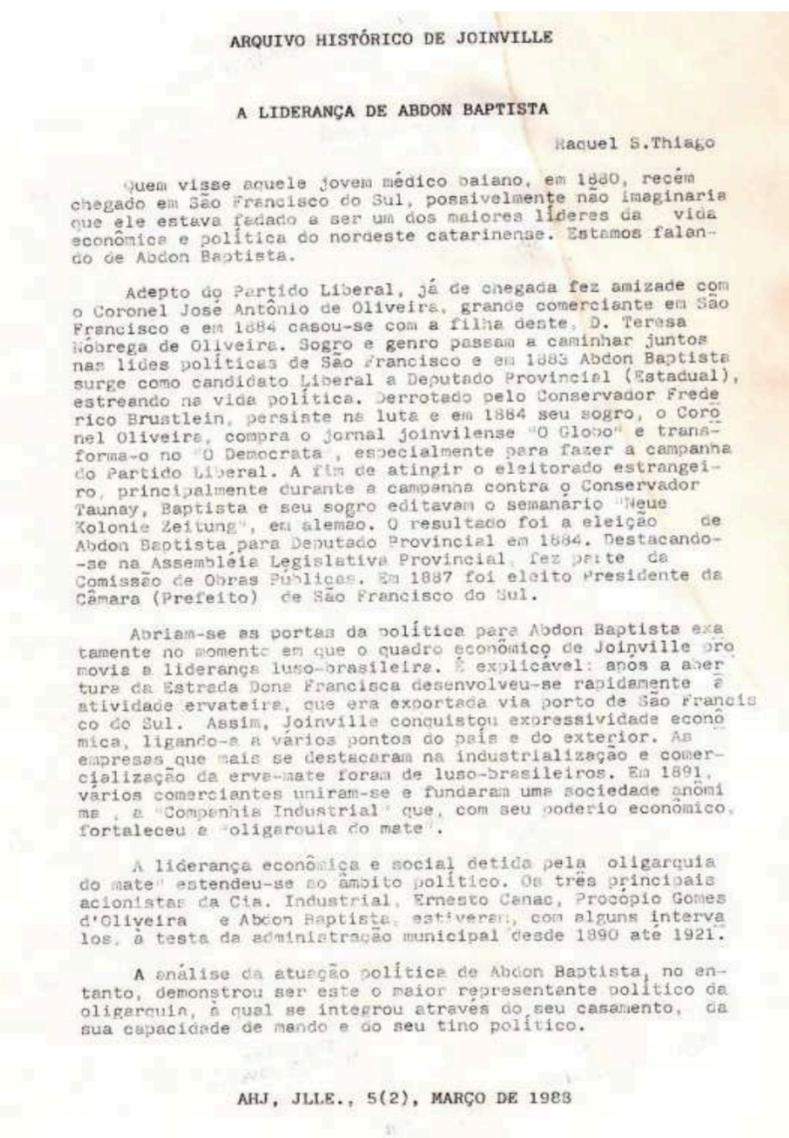
Avenida Hermann August Lepper, 650 - Saguazu  
Abertura: 4 de setembro de 2025 | quinta-feira | 19h  
Visitação gratuita de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, até 27 de setembro

### Cultura Alemã Joinville

Rua XV de Novembro, 1.000 - América | anexo ao Cemitério do Imigrante  
Abertura: 7 de setembro de 2025 | domingo | 10h30  
Visitação gratuita de terça à domingo, das 10h às 16h, até 27 de setembro



# Artigo sobre Abdon Batista por Raquel S. Thiago [1]



Fonte: S. THIAGO, Raquel. A liderança de Abdon Baptista. **Boletim do Arquivo Histórico de Joinville**. n. 5,, v.2, p. 4-6, mar. 1988.

[1] Ex- diretora do AHJ.

## RESUMO

A Ilha da Rita pertence ao município de São Francisco do Sul e está localizada na baía Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina. Foi uma base naval de importância estratégica durante a Segunda Guerra Mundial e utilizada como posto de abastecimento a navios. A pesquisa realizada para elaboração da presente dissertação objetivou compreender quais são as representações sociais da população de São Francisco do Sul sobre a Ilha da Rita, partindo da hipótese de que ela seja considerada um patrimônio cultural. Buscou-se compreender esse patrimônio considerando seus aspectos históricos, sociais, econômicos, geográficos, ambientais e, principalmente, sua relação com os indivíduos, como é representado e como poderá ser apropriado e ressignificado. Utilizou-se, para isso, a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici, e a compreensão de que estas são importantes para discutir o patrimônio cultural na contemporaneidade. Além das obras relacionadas à Teoria das Representações Sociais, a pesquisa bibliográfica buscou aprofundar os conceitos de patrimônio cultural, memória, identidade, identificação e interdisciplinaridade. Para melhor alcançar os objetivos, optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa com a aplicação de 300 formulários com 28 perguntas e 18 entrevistas utilizando a metodologia da História Oral. A verificação destes elementos possibilitou identificar fatores sociais determinantes relacionados aos grupos, tais como idade, escolaridade, ocupação profissional e local de moradia. O fator social relativo à escolaridade se destacou em relação à concepção de patrimônio cultural e chama a atenção para a importância da educação na sensibilização dos indivíduos frente ao seu patrimônio. Contudo, percebemos que as representações sobre o patrimônio cultural em São Francisco do Sul estão fortemente ancoradas em uma identificação comunitária, não sendo possível verificar distinções entre grupos. Por meio do boca a boca são repassadas as informações dentro da cidade e percebemos consenso em várias respostas. Essa identificação comunitária é fruto da força dos elementos que orientam a gênese das representações sociais. O conteúdo do núcleo central identificado em torno do patrimônio cultural da Ilha da Rita refere-se à importância da história representada nele e à possibilidade de sua utilização como recurso turístico. Além disso, essa pesquisa evidenciou que a população tem necessidade e vontade de participar mais das decisões em torno do que é seu. Sugerem-se atividades voltadas à educação patrimonial e à participação democrática destas pessoas nas decisões da gestão pública, o que irá potencializar sua relação com sua cultura e sua utilização como recurso turístico.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Interdisciplinaridade, Representações Sociais, Ilha da Rita.

Disponível em: <https://www.univille.edu.br/pt-BR/a-univille/proreitorias/prppg/setores/area-pos-graduacao/mestradosdoutorado/patrimonioculturalsociedade/dissertacoes/2013/642206>

**A contribuição da teoria das  
representações sociais para o  
estudo do patrimônio cultural  
– o exemplo da Ilha da Rita/SC**

Cibele Dalina Piva



## RELATÓRIO DE ATENDIMENTO MENSAL ABRIL DE 2025

Atendimento presencial	82
Atendimento por e-mail	62
Atendimento de grupos escolar e universitário	210
Atendimento visita guiada	0
Eventos e atividades culturais	25

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENVIADOS

Fotos	410
Projetos	13
Mapas	8

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ACESSADOS PRESENCIALMENTE

Tipo de Documento	Quantidade
Albuns de Fotografias, Rótulos ou Selos	0
Cartazes, Folders, Banners, Calendários, Flâmulas e Adesivos	0
Cartões Postais, Cartões de Visita e Ilustrações	0
CD's e DVD's	0
Clipagem Temática (Documentos)	1764
Coleção Carlos Ficker	3
Desmembramento SEMA	0
Desmembramentos	3
Digitais (Documentos)	0
Digitais (Fotos)	3
Digitais (Jornais)	0
Digitais (Mapas)	3
Documentos de Sesmarias	0

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

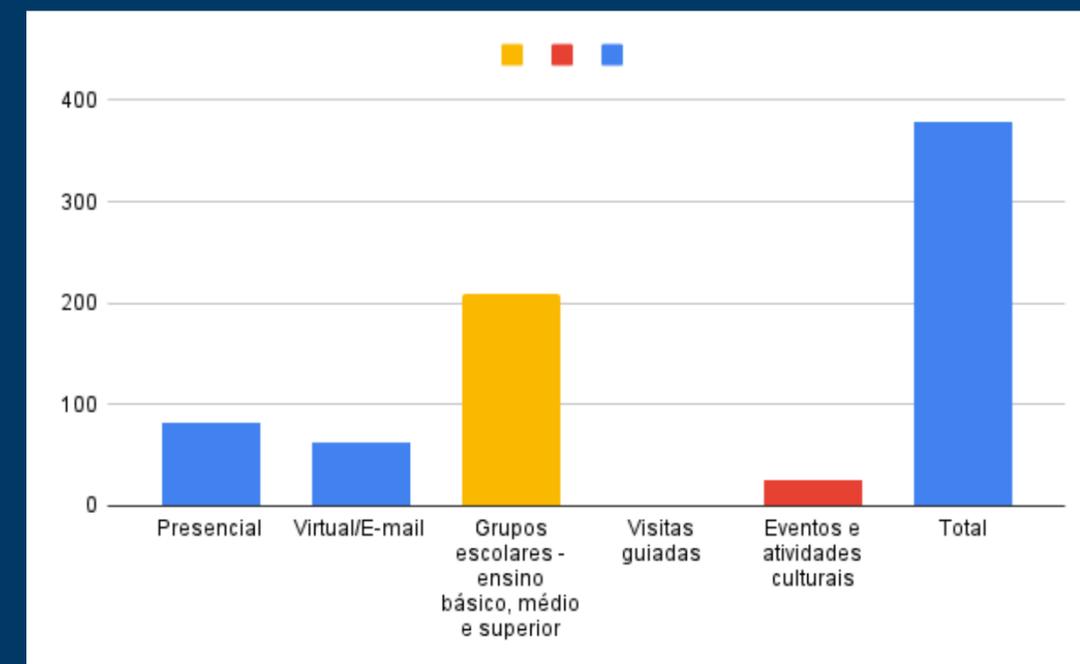


Entrevistas (Transcrições e Áudio)	0
Fotografias	3
Fundos Privados (Caixa com Documentos)	0
Jornais (Edições)	2400
Leis e Decretos (Coletâneas e Jornal do Município)	0
Listas de Imigrantes	1
Listas de Óbitos	0
Listas Telefônicas	0
Livros da Biblioteca de Apoio	5
Livros do Acervo	0
Mapas e Plantas	0
Microfilmes (Edições)	0
Pastas de Famílias	1
Periódicos	0
Processos Judiciais da Vara Cível (Inventários e Diversos)	0
Projetos Arquitetônicos	0
Relatórios e Atas do Poder Executivo	0
Sesmarias (Registros e Documentos)	0
Títulos de Eleitor	0
Títulos de Terra (Fundo Domínio Dona Francisca)	0
<b>TOTAL:</b>	<b>4186</b>

Elaborado por: Gabriel Vinicius Sicuro - Mat. 48260

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

Fonte: Setor de atendimento do AHJ



### Legenda - atendimentos AHJ - Abril

Presencial - 82

Virtual/E-mail - 62

Grupos de ensino básico, médio e universitário - 210

Visitas guiadas - 0

Eventos e atividades culturais - 25

Total - 379



## RELATÓRIO DE ATENDIMENTO MENSAL MAIO DE 2025

Atendimento presencial	71
Atendimento por e-mail	51
Atendimento de grupos escolar e universitário	66
Atendimento visita guiada	0
Eventos e atividades culturais	11

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENVIADOS

Fotos	79
Projetos	8
Mapas	0

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ACESSADOS PRESENCIALMENTE

Tipo de Documento	Quantidade
Álbuns de Fotografias, Rótulos ou Selos	0
Cartazes, Folders, Banners, Calendários, Flâmulas e Adesivos	0
Cartões Postais, Cartões de Visita e Ilustrações	0
CD's e DVD's	0
Clipagem Temática (Documentos)	2448
Coleção Carlos Ficker	2
Desmembramento SEMA	0
Desmembramentos	2
Digitais (Documentos)	0
Digitais (Fotos)	2
Digitais (Jornais)	0
Digitais (Mapas)	2
Documentos de Sesmarias	0

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

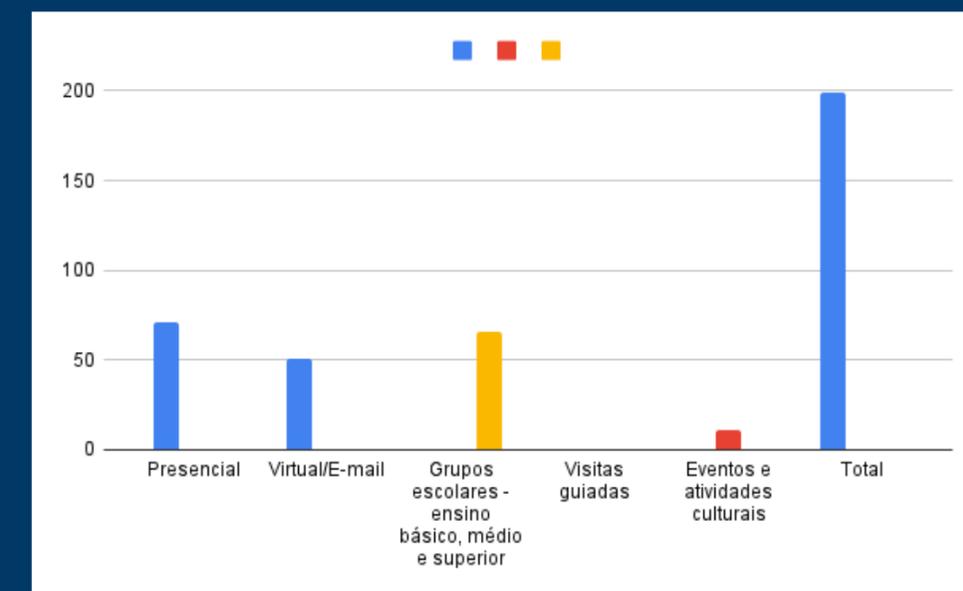
Fonte: Setor de atendimento do AHJ



Entrevistas (Transcrições e Áudio)	0
Fotografias	2
Fundos Privados (Caixa com Documentos)	0
Jornais (Edições)	3364
Leis e Decretos (Coletâneas e Jornal do Município)	0
Listas de Imigrantes	0
Listas de Óbitos	0
Listas Telefônicas	0
Livros da Biblioteca de Apoio	11
Livros do Acervo	0
Mapas e Plantas	0
Microfilmes (Edições)	0
Pastas de Famílias	6
Periódicos	1
Processos Judiciais da Vara Cível (Inventários e Diversos)	0
Projetos Arquitetônicos	0
Relatórios e Atas do Poder Executivo	0
Sesmarias (Registros e Documentos)	2
Títulos de Eleitor	0
Títulos de Terra (Fundo Domínio Dona Francisca)	0
<b>TOTAL:</b>	<b>5842</b>

Elaborado por: Gabriel Vinicius Sicuro – Mat. 48260

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)



### Legenda - atendimentos AHJ - Maio

Presencial - 71

Virtual/E-mail - 51

Grupos de ensino básico, médio e universitário - 66

Visitas guiadas - 0

Eventos e atividades culturais - 11

Total - 199



## RELATÓRIO DE ATENDIMENTO MENSAL JUNHO DE 2025

Atendimento presencial	36
Atendimento por e-mail	37
Atendimento de grupos escolar e universitário	0
Atendimento visita guiada	6
Eventos e atividades culturais	10

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENVIADOS

Fotos	44
Projetos	2
Mapas	0

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ACESSADOS PRESENCIALMENTE

Tipo de Documento	Quantidade
Álbuns de Fotografias, Rótulos ou Selos	13
Cartazes, Folders, Banners, Calendários, Flâmulas e Adesivos	0
Cartões Postais, Cartões de Visita e Ilustrações	0
CD's e DVD's	0
Clipagem Temática (Documentos)	1608
Coleção Carlos Ficker	0
Desmembramento SEMA	0
Desmembramentos	0
Digitais (Documentos)	0
Digitais (Fotos)	0
Digitais (Jornais)	1
Digitais (Mapas)	0
Documentos de Sesmarias	0
Entrevistas (Transcrições e Audio)	0

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
 www.joinville.sc.gov.br

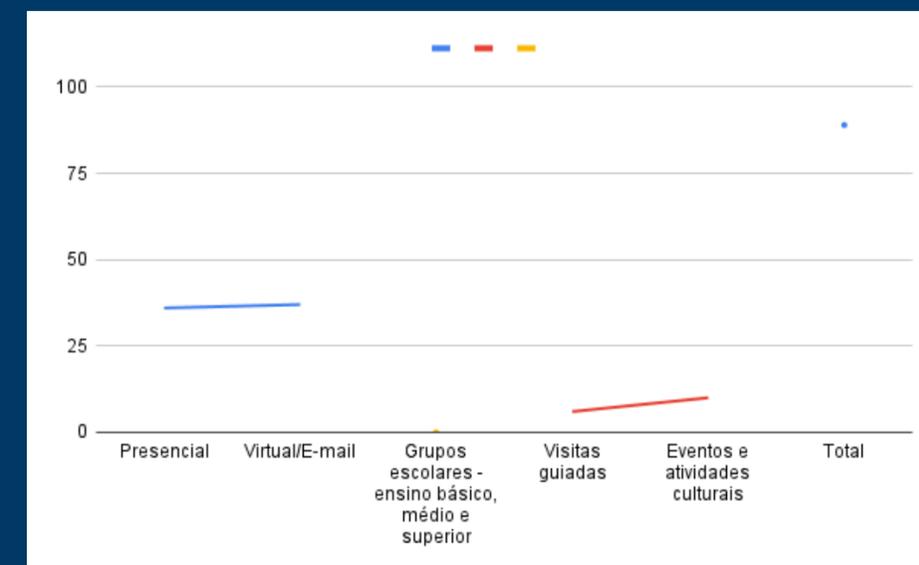
Fonte: Setor de atendimento do AHJ



Fotografias	0
Fundos Privados (Caixa com Documentos)	0
Jornais (Edições)	1821
Leis e Decretos (Coletâneas e Jornal do Município)	0
Listas de Imigrantes	0
Listas de Óbitos	0
Listas Telefônicas	0
Livros da Biblioteca de Apoio	10
Livros do Acervo	0
Mapas e Plantas	0
Microfilmes (Edições)	2
Pastas de Famílias	7
Periódicos	56
Processos Judiciais da Vara Cível (Inventários e Diversos)	0
Projetos Arquitetônicos	3
Relatórios e Atas do Poder Executivo	0
Sesmarias (Registros e Documentos)	0
Titulos de Eleitor	0
Titulos de Terra (Fundo Dominio Dona Francisca)	0
<b>TOTAL :</b>	<b>3521</b>

Elaborado por: Gabriel Vinicius Sicuro – Mat. 48260

Arquivo Histórico de Joinville, Av. Hermann August Lepper, 650 - 89221-005  
 Contato: (47) 3422-2154  
 www.joinville.sc.gov.br



### Legenda - atendimentos AHJ - Junho

- Presencial - 36
- Virtual/E-mail - 37
- Grupos de ensino básico, médio e universitário - 0
- Visitas guiadas - 6
- Eventos e atividades culturais - 10
- Total - 89

*La Wolfgang Amadeus*

# Jornal de Musica

NA VIDA E NA CULTURA MUSICAL

N.º 15, 16, 17 e 18

„Caipirinha”  
Gango Argentino de H. de Freitas

„Que Santo Sorriso”  
Vals lento de H. de Freitas

„Romança”  
da peça „Zé Catharina” de João Grespo  
de A. Souza

„Tenha Fé”  
Fox-Trott de José Uiberê de Lima

Propriedade do editor  
JOÃO GRAXA GONÇALVES - Joinville



## EXPEDIENTE

Assignatura annual com direito a 24 numeros de musica . . . . . Rs. 20\$000

**Não se vende numeros avulsos!**

Gratifica-se bem a pessoa que denuncie ao proprietario os vendedores de numeros avulsos, dando provas que justifiquem a denuncia.

Aos Bondosos  
Assignantes deste Jornal de Musica

Noticiamos:

Por excesso de trabalho na casa impressora, temos deixado em deficiencia a distribuição do Jornal, tendo agora resolvido, para evitarmos novos atrasos, offerecer no presente fasciculo, 4 numeros de musicas correspondentes a dois mezes.

E' possivel tambem que na proxima tiragem procedamos do mesmo modo, attendendo o firme proposito do correcto desempenho no cumprimento do nosso dever.

DO PROPRIETARIO.



Impressão do Estabelecimento Graphico de Vza. Otto Boehm & Cia., Joinville.

**Caipirinha**  
Tango Argentino  
Musica e letra de H. de Freitas

PIANO

**Caipirinha**

Soy delicada y maravillosa  
Seductora, hermosa Actriz,  
Soy bonita e aloguena, caprichosa  
Simpatica y feliz.

Confundida y con pundonor,  
Se esconde la belleza,  
Inferior á mi grandeza  
Confundida y con pundonor  
Se esconde la belleza,  
Que la supero en valor.

Cuando airosa salgo en escena,  
Asombro con mi belleza  
Muestro sin duda el amor  
Cuando airosa salgo en escena  
Soy Caipirinha muy bella flor.

A' atrizinha Srta. Margarida (Caipirinha)  
Estreado no theatro em Florianopolis a 11 de Junho de 1922.

## Aconteceu em Joinville

### Para refletir

Observe a imagem ao lado e reflita sobre o encarte de propaganda no periódico de partituras.

A fábrica de Pianos Essenfelder foi criada em Curitiba em 1910 e fechou em 1997.

Você conhece alguma fábrica ou alguém que produza instrumentos musicais na sua cidade?

Você gosta de música?

Quais são as suas preferências musicais?

Para saber mais:

Disponível em:

<https://essenfelder.com/index.php/historia/>



**PIANO**  
**Essenfelder**

O honroso Conquistador do Grande Premio da Exposição Internacional do Rio de Janeiro

**Não faz reclame**

Limita-se a apontar resumidamente uma importante revelação da "THE BALDWIN PIANO COMPANY", uma das mais importantes instituições em materia de Pianos. Escreve-nos:

Para o Brasil nós recommendamos invariavelmente as Caixas de madeira massiça (construção tropical), pois as caixas forradas exteriormente com folhas de madeira não se tornam satisfactorias nesse clima. Tal construção tropical faz o piano impermeavel contra o clima e os insectos roedores do Brasil.

Dando publicidade deste trecho rendemos justa homenagem ao criterio do autor. Esta orientação, nenhuma fabrica do estrangeiro tem seguido, porquanto Piano importado algum tem toda a Caixa construida exclusivamente de madeira de lei massiça. Os fundadores da Fabrica de Pianos Essenfelder ja ha 30 annos tem constatado que PARA O BRASIL SÓ DEVEM SER ADOPTADOS Caixas de madeira de lei massiças que resistam as influencias climatericas e os damnhinhos insectos roedores. Evitando a falta de madeiras de lei nos centros europeos e norte-americanos, estabeleceram-se junto a porta das florestas paranaenses afim de empregarem nos PIANOS ESSENFELDER a inigualavel IMBUIA unica madeira de lei adaptavel ao nosso clima. PREFERIR o PIANO ESSENFELDER é adquirir SEMPRE um Piano recommendado e garantido por preço muito inferior aos Pianos estrangeiros e livre de quaesquer impostos de importação.

Fabrica no Alto da Gloria  
CURITYBA - Paraná

== Amplas informações sobre os PIANOS ESSENFELDER com o proprietario deste Jornal de Musica ==

Fonte: Coleção Partituras - Arquivo Histórico de Joinville

# Expediente

**Boletim do Arquivo Histórico de Joinville**  
**Vol. XVIII, nº 32**  
**abril, maio e junho de 2025**

ISSN 14133434

## **Prefeitura de Joinville**

Adriano Bornschein Silva  
**Prefeito**

Rejane Gambin  
**Vice-prefeita**

## **Secretaria de Cultura e Turismo**

Guilherme Augusto Gassenferth  
**Secretário de Cultura e Turismo**

Adriano Selhorst Barbosa  
**Diretor-executivo**

Margot Moreno Bastian  
**Gerente de Patrimônio e Museus**

## **Arquivo Histórico de Joinville**

Dilney Fermino Cunha  
**Coordenador**

## **Corpo funcional**

Amauri de Oliveira Prado  
Ana Rita Uliano da Silva  
Arselle de Andrade da Fontoura  
Bruna Luiza Nunes  
Dauto João da Silveira  
Ednilson Nilton Cestrem  
Elisangela da Silva  
Fernanda Pirog Oçoski  
Francisco Severino dos Santos  
Gerson Luiz Santana  
Gabriel Vinicius Sicuro  
Giane Maria de Souza  
Janice Garcia  
Marcus Vinícius Ramos Filho  
Marinês Balin  
Manuela Schramm  
Nelson Berndt  
Nathália Cristina Lehm  
Rodrigo Boçoen

## **Boletim do Arquivo Histórico de Joinville**

### **Organização, coordenação, editoração e diagramação do boletim**

Giane Maria de Souza

### **Revisão do Boletim**

Giane Maria de Souza  
Nelson Berndt

### **Endereço do AHJ**

Av. Hermann A. Lepper, 650, Saguazu  
CEP: 89221-005

Telefones: (47) 3422-2154 ou (47) 3422-2329  
E-mail: [arquivohistorico@joinville.sc.gov.br](mailto:arquivohistorico@joinville.sc.gov.br)

Aceitamos críticas, sugestões e envio de propostas, matérias e artigos. Participe!



Prefeitura de  
**Joinville**

CULTURA E  
TURISMO